Por Alexandre Sammogini



“Em um início de ano marcado por volatilidade nos mercados, inflação persistente e incertezas fiscais no Brasil, a Fusan encerrou o primeiro trimestre de 2026 com crescimento patrimonial, ampliação da base de participantes e desempenho consistente diante dos desafios enfrentados pelos fundos de pensão fechados”, revela Marcos Cesar Todeschi, Diretor de Seguridade da Fundação Sanepar (Fusan).

Mesmo num ambiente adverso, pressionado por tensões geopolíticas, oscilações nos mercados de

renda fixa e variável e cautela crescente dos investidores com a aproximação do ciclo eleitoral, a entidade preservou estabilidade operacional e manteve indicadores positivos em diferentes planos.

O Viva Mais Multi Prefeituras foi um dos principais motores de crescimento da entidade. O plano superou a meta de rentabilidade, apresentou desempenho acima do CDI e registrou aumento de 6,1% no número de participantes, além de expansão de 15,1% no patrimônio administrado.

A entrada da Prefeitura de Mandirituba e a aprovação do convênio do município de Barracão ampliaram a presença institucional da Fusan, que passou a somar 34 prefeituras conveniadas.

O plano Viva Mais Previdência registrou crescimento de 10,8% no patrimônio administrado, reforçando sua trajetória de expansão em um ambiente de maior busca por proteção e previsibilidade nos investimentos de longo prazo.

Confiança como principal ativo – Em previdência complementar, crescimento não se sustenta apenas por rentabilidade, marketing ou comunicação. Acima de tudo, é resultado da confiança construída ao longo do tempo. Em um ambiente em que governança, transparência e segurança ganham cada vez mais relevância para investidores e participantes, a Fusan segue fortalecendo um de seus principais diferenciais: a credibilidade institucional.

“Mais do que um indicador financeiro, o crescimento da entidade demonstra que reputação, integridade e compromisso com boas práticas continuam sendo fatores decisivos para quem planeja o futuro de longo prazo”, acrescenta. Os resultados reforçam a estratégia da Fusan de priorizar estabilidade, expansão gradual e preservação de resultados de longo prazo, um dos principais desafios hoje para o sistema de previdência complementar fechado no Brasil”, conclui o Diretor.

Rentabilidade e equilíbrio atuarial – Nos planos FusanPrev e Plano Misto, a parcela de Contribuição Definida (CD) manteve rentabilidade superior a 1% em todos os meses do trimestre. A consistência mensal foi considerada um sinal de resiliência da estratégia de investimentos. O Plano Misto também concluiu a quitação dos planos de equacionamento, consolidando o equilíbrio financeiro e atuarial da carteira. O trimestre marcou ainda o fechamento do plano para novos participantes, encerrando um ciclo relevante dentro da estrutura previdenciária administrada pela entidade.

Fonte: Abrapp em Foco, em 12.06.2026